



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIAÇÃO TEMPORAL DA ESTRUTURA DE MATA ATLÂNTICA NA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO, RJ: EFEITO DE BORDA

Bianca Nunes dos Reis*⁽¹⁾; Marcelo Trindade Nascimento⁽¹⁾; Pablo José Francisco Penna Rodrigues⁽²⁾;
Mariana Andrade Iguatemy⁽²⁾ Dora Maria Villela⁽¹⁾

¹Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil. ² - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico. *Endereço para correspondência biancareis_01@hotmail.com*

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades /Pôster

A Mata Atlântica representa um dos mais importantes biomas do mundo, que devido a ações antrópicas encontra-se em um elevado grau de fragmentação. O efeito de borda ocasionado pela fragmentação, causa alterações nos padrões da comunidade. O objetivo do presente estudo foi analisar a variação temporal (2001-2012) da estrutura arbórea na borda e interior de um fragmento de Mata Atlântica. A hipótese proposta é que a estrutura da comunidade arbórea é mais heterogênea na borda do que no interior do fragmento. O estudo foi realizado em 3 áreas de um fragmento de floresta ombrófila densa na REBIO União, RJ: (1) borda gasoduto (BGA); (2) borda Rede Elétrica (BRE); (3) interior (IN, 400 m da borda). Todos os indivíduos arbóreos com DAP > 10 cm foram identificados e medidos em 4 parcelas permanentes (20 m x 50 m) por área. No total, no ano de 2001 foram amostrados 822 indivíduos, 110 famílias, 355 espécies, enquanto em 2012 foram encontrados 865 indivíduos, pertencentes a 112 famílias, 362 espécies. Houve um aumento no incremento da densidade das árvores das bordas para o interior, entre os 12 anos, sendo este maior na BGA (85 indv.ha⁻¹), seguido do BRE (22 indv.ha⁻¹) e IN, aonde este incremento foi nulo. O mesmo ocorreu para o diâmetro (BGA = 0,613 cm; BRE = 0,336 cm; IN = 0,119 cm). Quanto a riqueza de espécies, esta aumentou apenas na borda BGA (+ 10 spp), com decréscimo na BRE (- 3 spp) e no IN (- 6 spp) do fragmento. Portanto, a hipótese proposta foi corroborada, com as bordas apresentando maior heterogeneidade em número de indivíduos, em diâmetro das árvores e número de espécies.

Aos autores agradecemos a CNPq pelo financiamento e a CAPES pela bolsa concedida a mestranda.